

O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Henrique Polizelli Pinto Neto¹

Samantha Ferreira da Costa Moreira²

Resumo: O excesso de trabalho, altas demandas, estresse e problemas rotineiros do dia a dia, são fatores predisponentes para doenças mentais. A Síndrome de Burnout também classificada como Síndrome do esgotamento profissional se apresenta como um distúrbio emocional, de forma física e psicológica no indivíduo, influenciando as relações interpessoais. Este trabalho tem por objetivo analisar o impacto da pandemia de covid-19 na saúde dos profissionais da saúde, em especial no desenvolvimento da síndrome de burnout. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio das bases de dados: Pubmed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “Covid-19”, “Health professionals”, “*Burnout syndrome*”, publicados entre 2018 e 2021. Compreender a Síndrome de Burnout, pode auxiliar na promoção de uma melhor qualidade de vida e integridade do trabalhador. Uma visão global dessa doença reflete o quanto a saúde do trabalhador pode ser impactada fisicamente e mentalmente.

Palavras-chave: Covid-19. Estresse. Profissionais da saúde. Síndrome de burnout.

INTRODUÇÃO

O excesso de trabalho, altas demandas, estresse e problemas rotineiros do dia a dia, são fatores predisponentes para o surgimento de doenças mentais. A integridade da saúde física e mental do trabalhador influencia drasticamente em sua qualidade de vida (RIBEIRO et al., 2021; GARCIA; MARZIALE, 2018).

O estresse ocupacional, se caracteriza por origens multifatoriais, apoiadas em uma tríade de exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização profissional, sendo caracterizado pela relação entre o trabalhador e o ambiente em que o mesmo desenvolve suas atividades (RIBEIRO et al., 2021; GARCIA; MARZIALE, 2018).

¹Discente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES (henriqueteto1211@hotmail.com)

²Docente do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

A exaustão emocional se relaciona intimamente a um esgotamento pessoal, já a despersonalização acarreta insensibilidade podendo gerar um estado de desmotivação e quadros psicológicos de ansiedade. Com isso, uma redução da realização profissional pode gerar baixo autoestima, insatisfação, avaliações negativas de si mesmo ocasionando em distanciamento de relações ao seu redor (RIBEIRO et al., 2021; GARCIA; MARZIALE, 2018; LASALVIA et al., 2021).

A Síndrome de Burnout também classificada como Síndrome do esgotamento profissional apresenta-se como um distúrbio emocional, de forma física e psicológica no indivíduo, influenciando nas relações interpessoais. Fato que pode ocasionar fadiga, irritabilidade, queda de produtividade, quadros psicológicos e prejuízos as relações interpessoais (RIBEIRO et al., 2021; GARCIA; MARZIALE, 2018).

As pandemias impõem um imenso fardo psicológico aos cuidados de saúde pessoal devido a uma mistura de fatores que envolvem uma carga de trabalho elevada sob condições estressantes tais como mudança de diretrizes, ambientes, situações desconhecidos e temor de transmissão para entes queridos (MARZETTI et al., 2020). Com isso, foi observado níveis significativos de estresse, síndrome de Burnout, ansiedade e depressão entre os profissionais que trabalham com pacientes com COVID-19 (TRUMELLO et al., 2020). Objetiva-se com esse trabalho analisar o impacto da pandemia de covid-19 na saúde dos profissionais da saúde, em especial no desenvolvimento da síndrome de burnout.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada por meio das bases de dados: Pubmed, Google Acadêmico, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores “Covid-19”, “Health professionals”, “Burnout syndrome”, publicados entre 2018 e 2021. Após a verificação dos artigos publicados foram lidos os títulos e resumos para inclusão ou exclusão. Após análise com os descritores supracitados, foi realizado um levantamento através da leitura dos resumos. Além disso, foram aplicados filtros no assunto principal como as palavras saúde mental, pandemia, esgotamento, angústia, para direcionar melhor a pesquisa. Artigos incompletos, pagos ou com duplicidade foram excluídos, os demais incluídos. Foram



encontrados 116 artigos que adequaram-se ao trabalho, após leitura na íntegra foram eleitos 10 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A covid-19 é uma patologia provocada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) que surgiu no final de 2019, em Wuhan (China). Em 2020, devido ao surto, foi caracterizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como emergência de saúde pública e, posteriormente como pandemia (FITZPATRICK et al., 2020). Por essa definição, a COVID-19 associada aos níveis de exaustão e medo dos profissionais da saúde justificam a exacerbação do estresse crônico no local de trabalho, resultando em taxas de esgotamento médico epidêmico com o estresse traumático agudo (RESTAURI; SHERIDAN, 2020). Ademais, estudos recentes indicam que os profissionais de saúde da linha de frente, ao administrar processos complexos de cuidado e tratamento durante a pandemia, constituem fator de risco para a Síndrome de Burnout, principalmente, aqueles que apresentam a sintomatologia da patologia em questão referem menor satisfação com suas atividades laborais (TRUMELLO et al., 2020).

Se comparada à epidemia de SARS de 2003, que cursou com 8.098 vítimas, a pandemia pelo SARS-Cov-2 representa uma maior preocupação epidemiológica referente aos impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, evento observado em dados estatísticos (RESTAURI; SHERIDAN, 2020). O número de profissionais de saúde infectados com COVID-19 na Espanha, baseado em dados transversais de 1422 trabalhadores, é um dos mais altos do mundo. Um total de 56,6% dos trabalhadores de saúde nessa região apresentou sintomas de transtorno de estresse pós-traumático, 58,6% de transtorno de ansiedade, 46% de transtorno depressivo e 41,1% sentiam-se emocionalmente esgotados (TORRENTE et al., 2021). Já em outro estudo envolvendo 1.257 profissionais de saúde da China, dos quais 760 eram de Wuhan, 71,5% também apresentaram sintomas de angústia, 44,6% de ansiedade, 50,4% de depressão e 34% de insônia (TORRENTE et al., 2021).

Cabe ressaltar que outros fatores de risco para a síndrome de burnout incluem: idade entre 20 e 30 anos, sexo feminino e profissionais de saúde realocados, especialmente quando

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

involuntários ou envolvendo cuidados médicos complexos, bem como as respostas psicológicas concomitantes (TORRENTE et al., 2021).

Neste contexto, a exposição direta ao alto nível de sofrimento durante a pandemia de COVID-19 parece aumentar o risco de consequências de longo prazo, com o aumento das taxas de erro médico e ideação suicida, abuso de substâncias, e pode contribuir com a instabilidade da infraestrutura de saúde ao prejudicar o aumento da rotatividade, aposentadoria precoce e redução percentual do esforço profissional (LIM et al., 2020). Para prevenir resultados psicológicos adversos, o apoio à saúde mental é fundamental. As principais intervenções incluem acesso ao suporte psicossocial, dentre eles recursos baseados na web, linhas diretas de suporte emocional, primeiros socorros psicológicos e estratégias de autocuidado (MORGANTINI et al., 2020).

Analisar a qualidade de vida dos profissionais da saúde, gera uma reflexão sobre sua integridade física e psicológica. Compreender a Síndrome de Burnout, pode auxiliar na promoção de uma melhor qualidade de vida e integridade do trabalhador. Uma visão global dessa doença reflete o quanto a saúde do trabalhador pode ser impactada fisicamente e mentalmente, com isso medidas prévias podem ser utilizadas no intuito de evitar transtornos na qualidade de vida do mesmo e assistência prestada (RIBEIRO et al., 2021; GARCIA; MARZIALE, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste, evidencia-se a necessidade de ações voltadas aos profissionais da saúde, com o intuito de minimizar o desenvolvimento da síndrome de Burnout. Sendo assim, o apoio à saúde mental para tais é extremamente fundamental para prevenir resultados psicológicos adversos. Com isso, não ocorrerá somente uma melhora na saúde física e psicossomática dos profissionais, mas também na qualidade da assistência prestada.

REFERÊNCIAS

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES


2022
16 A 18 DE MAIO

FITZPATRICK, K. et al. Physician wellness during a pandemic. **Western Journal of Emergency Medicine**, v. 21, n. 6, p. 83–87, 2020.

GARCIA, G.P.A., Marziale M.H.P. Indicators of burnout in Primary Health Care workers. **Rev Bras Enferm.** 2018; 71 (Suppl 5): 2334-42.

LASALVIA, A., et al. Levels of burn-out among healthcare workers during the COVID-19 pandemic and their associated factors: A cross-sectional study in a tertiary hospital of a highly burdened area of north-east Italy. **BMJ Open**, v. 11, n. 1, p. 1–12, 2021.

LIM, R. et al. Emergency medicine physician burnout and wellness in Canada before COVID19: A national survey. **Canadian Journal of Emergency Medicine**, v. 22, n. 5, p. 603–607, 2020.

MARZETTI, F., et al. Secondary traumatic stress and burnout in healthcare workers during COVID-19 outbreak. **medRxiv**, 2020.

MORGANTINI, L. A., et al. Factors contributing to healthcare professional burnout during the COVID-19 pandemic: A rapid turnaround global survey. **PLoS ONE**, v. 15, n. 9 September, p. 1–11, 2020.

RESTAURI, N.; SHERIDAN, A. D. Burnout and Posttraumatic Stress Disorder in the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic: Intersection, Impact, and Interventions. **Journal of the American College of Radiology**, v. 17, n. 7, p. 921–926, 2020.

RIBEIRO, E.K.A., et al. Influence of burnout syndrome on the quality of life of nursing professionals: quantitative study. **Rev Bras Enferm.** 2021;74 (Suppl 3).

TORRENTE, M., et al. To burn-out or not to burn-out: A cross-sectional study in healthcare professionals in Spain during COVID-19 pandemic. **BMJ Open**, v. 11, n. 2, p. 1–12, 2021).

TRUMELLO, C., et al. Psychological adjustment of healthcare workers in Italy during the COVID-19 pandemic: Differences in stress, anxiety, depression, burnout, secondary trauma, and compassion satisfaction between frontline and non-frontline professionals. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 22, p. 1–13, 2020..

